

No Dia do Médico, CFM homenageia profissionais pelo compromisso com a vida



No Dia do Médico (18 de outubro), o Conselho Federal de Medicina (CFM) lança a campanha “Cuidar é a vocação que nos une”. Ser médico vai muito além de uma profissão. É uma vocação que acompanha cada momento da vida, do nascimento à despedida, da cura à esperança.

Em vídeo e outros materiais disponibilizados nas redes sociais do CFM, a autarquia celebra o compromisso dos profissionais com a população. São profissionais que dedicam suas vidas a cuidar de outras vidas.

“Profissionais que abrem mão de finais de semana, feriados e noites de sono para estar onde mais precisam: ao lado de quem necessita. Cada plantão carrega a grandeza de uma escolha — colocar o bem-estar do outro acima de tudo. Vocês são os guardiões da saúde. Vocês fazem a diferença na vida de milhões de brasileiros, todos os dias. Parabéns!”, afirma o presidente do CFM, José Hiran Gallo.

I Fórum de Tecnologia da Informação em Saúde vai debater os impactos da tecnologia na atividade médica

A telemedicina e a cirurgia robótica são dois exemplos de como a tecnologia se faz presente no ambiente médico, mas o impacto na saúde é muito maior. Para debater os avanços tecnológicos na medicina, o Conselho Federal de Medicina (CFM) vai promover no dia 26 de novembro, na sede da autarquia, em Brasília, o “I Fórum de Tecnologia da Informação em Saúde e Medicina” da entidade, destinado a médicos e profissionais da área tecnológica.

“É fato que as novas tecnologias melhoraram a assistência à população, mas precisamos analisar se as questões éticas e normativas estão acompanhando essas evoluções. Também devemos ter uma visão prospectiva, avaliando como os futuros avanços podem repercutir na relação médico paciente”, avalia o 1º secretário do CFM e responsável pela Coordenação de Informática do CFM, Hideraldo Cabeça.

Programação – O Fórum vai começar com a conferência “O uso da tecnologia em saúde e seu

impacto no exercício da medicina”. Em seguida, será realizado o painel “Desafios éticos da saúde digital”, que vai abordar os seguintes temas: “Limites da tecnologia na relação médico-paciente”, ao “Impacto da telemedicina na humanização do atendimento” e de “Como equilibrar inovação e ética médica?”.

O painel seguinte vai abordar o tema “A formação do médico na Era Digital”, debatendo questões como “Currículo médico: Competência digital na formação”, “O ensino da tecnologia sem perder essência da medicina” e “Perspectivas para o futuro da profissão” e o “Uso de IA no diagnóstico e na decisão clínica”.

O último painel da manhã vai debater o tema “Segurança de Dados e LGPD na Saúde”, o qual será subdividido nos seguintes subtemas: “Proteção de dados: ética e privacidade”, “Interoperabilidade dos sistemas e prontuário eletrônico” e “Compartilhamento de dados na Saúde Suplementar”.

As atividades do horário da tarde vão começar com a conferência “Saúde conectada: integração, informação e inteligência a serviço do paciente”. Em seguida, o painel “Inovação na saúde: realidade e futuro” vai debater os temas: “IA e inovação: impacto na gestão da saúde”, “Cirurgia Robótica”, “Uso de Avatar na medicina” e “Tecnologias emergentes em saúde”.

O último painel do 1º Fórum de Saúde Digital do CFM terá como tema geral “O futuro da saúde digital no Brasil”, quando serão apresentadas as visões do legislativo, do judiciário, do executivo e do CFM sobre o uso das novas tecnologias na saúde.

“Vamos trazer representantes dos médicos, das instituições de saúde, de agências reguladoras e das empresas de tecnologia, além de palestrantes internacionais, para debatermos questões que afetam o dia-a-dia do médico, ou que podem impactar a nossa profissão no futuro”, resume Hideraldo Cabeça.

Fonte: [Portal CFM](#), em 17.10.2025.